



14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

Observações preliminares de inimigos naturais de moscas-brancas (Hemiptera: Aleyrodidae) em coqueiro *Cocos nucifera* L. (Arecaceae) no estado de Alagoas

Jhonatan David Santos das Neves¹; Samara dos Santos¹; Elio Cesar Guzzo²

1 Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Rio Largo – AL, jhonataneducador@yahoo.com.br, samara_santos02@hotmail.com; 2 Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo – AL, elio.guzzo@embrapa.br.

O coqueiro *Cocos nucifera* L (Arecaceae), de cujos frutos se extraem a polpa, água, óleo e fibras, é uma das mais importantes espécies de plantas cultivadas no planeta, sendo que nas Américas, e Brasil e o México são os principais produtores. Moscas-brancas (Hemiptera: Aleyrodidae) são insetos-praga de muitas plantas cultivadas, podendo causar danos diretos pela sucção de seiva da planta hospedeira, bem como danos indiretos, devido à excreção do *honeydew*, que serve de substrato para o desenvolvimento da fumagina. No Brasil, 19 espécies de moscas-brancas já foram registradas atacando *C. nucifera*, com pelo menos duas delas causando prejuízos na produção. No entanto, não há nenhum inseticida químico ou biológico registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o controle dessas pragas. O controle biológico é um método de controle de pragas que se utiliza de inimigos naturais (predadores, parasitoides e patógenos) para a manutenção das populações de pragas abaixo do nível de dano econômico, sendo um dos mais importantes componentes do Manejo Integrado de Pragas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento preliminar de inimigos naturais de moscas-brancas em coqueiros no estado de Alagoas. Para tanto, realizaram-se inspeções em coqueiros infestados por moscas-brancas no município de Arapiraca, dos quais foram coletados folíolos contendo colônias da praga, sendo os mesmos acondicionados em recipientes plásticos e levados ao laboratório. Sob microscópio estereoscópico, os folíolos contendo as colônias das pragas foram examinados minuciosamente, à procura de formas biológicas de organismos que sabidamente são inimigos naturais de moscas-brancas. Verificou-se a ocorrência de ovos de crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae); larvas de joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae), e larvas e pupários de sirfídeos (Diptera: Syrphidae), sendo que os três grupos encontrados compreendem predadores ativos de insetos da ordem Hemiptera, incluindo as moscas-brancas. Espera-se que, com a extensão do levantamento e a identificação das espécies das

moscas-brancas e dos inimigos naturais encontrados, possam ser conduzidos testes de capacidade de predação e de seletividade de agroquímicos utilizados na cultura do coqueiro, para que se possa incrementar o controle biológico e diminuir os prejuízos causados por estas pragas.

Palavras-chave: Controle Biológico, predadores, manejo de pragas.